

Projeto Educativo 2014-2017

EU, A ESCOLA E A FAMÍLIA



Índice

1.	Introdução	3
2.	Fundamentação	4
3.	Caracterização e identificação do Centro Infantil	5
	3.1. Princípios educativos orientadores	5
4.	Missão, visão e valores	6
5.	Contexto escolar	7
	5.1. Respostas Sociais:	7
	5.2. Recursos físicos e materiais	8
	5.3. Recursos humanos	9
	5.4. Formação	12
	5.5. Organograma institucional	14
6.	Parcerias/Protocolos	15
7.	Identificação das situações problemáticas no triénio anterior	15
8.	Finalidades do projeto educativo	16
9.	Eixos do projeto educativo	17
10.	Avaliação e divulgação	23
11.	Bibliografia	24

1. Introdução

O Projeto Educativo pretende ser um documento de carácter pedagógico que identifica princípios e objetivos gerais da ação educativa, e no qual se traçam as linhas de atuação que servem de referência e garantem a coerência do plano de ação.

Através deste projeto, pretendemos que as nossas crianças vivenciem e aprendam conceitos da vida quotidiana, valores, e aprofundem todos os domínios traçados para a infância dos 0 aos 5 anos.

Assim sendo, o presente documento centra-se na definição e explicitação de um plano estruturado de ação (objetivos e estratégias), tendo em conta os fins que se pretendem atingir.

O Projeto Educativo deverá orientar e enquadrar toda a comunidade educativa ao longo do triénio 2014-2017. Articula-se com o Regulamento Interno e será operacionalizado com o Plano Anual de Atividades e com o Projeto Curricular de Sala. Será divulgado e submetido a discussão da seguinte forma:

- à direção do Centro Infantil, para aprovação;
- às auxiliares de ação educativa, em reuniões de início do ano letivo e sempre que seja pertinente;
- aos pais e/ou encarregados de educação, em reuniões de início do ano letivo.

Este Projeto Educativo estará ainda disponível para consulta, em suporte de papel e em suporte informático.

2. Fundamentação

Baseamos a fundamentação do Projeto Educativo do Centro Infantil para o triénio 2014-2017 em vários documentos oficiais, assim como em investigadores da área da educação de infância. Constituem referenciais de grande relevância a Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei n.º 49/2005, de 30 de agosto), a Lei-Quadro da Educação Pré-Escolar (Lei n.º 5/97), o Perfil Geral do Desempenho do Educador de Infância (Decreto-Lei n.º 240/2001, de 30 de agosto) e o Perfil Específico de Desempenho do Educador de Infância (Decreto-Lei n.º 241/2001).

Segundo os Princípios Educativos Orientadores, “o processo de colaboração com os pais e com a comunidade tem efeitos na educação das crianças, e ainda, consequências no desenvolvimento e na aprendizagem dos adultos que desempenham funções na sua educação”.

Segundo Ann Kahn, os pais devem ser lembrados de que eles são modelos de identificação para os filhos e devem mostrar às crianças que o seu envolvimento na educação é uma prova de que a educação é importante.

Segundo Delors (1996), a educação deve organizar-se em quatro princípios/pilares:

- Aprender a *conhecer* (descobrir, compreender, conhecer e construir ideias e conhecimentos);
- Aprender a *fazer* (investir nas competências pessoais para adquirir habilidades que possibilitem acompanhar o avanço da sociedade);
- Aprender a *conviver* (conviver com diferentes pessoas, diferentes grupos, aceitando e resolvendo as diferenças de forma pacífica)
- Aprender a *ser* (desenvolvimento ao longo da vida a nível pessoal e profissional, autonomia intelectual, juízos de valor, escolha do próprio caminho, pensamento autónomo e crítico, construção social).

Partindo de todos estes pressupostos, o Projeto Educativo do Centro Infantil N.ª Sr.ª do Carmo para o triénio 2014-2017 visa, acima de tudo, promover o desenvolvimento global e harmonioso da criança, tendo como pano de fundo o pressuposto de que a escola e a família possuem um valor insubstituível como centro da vida das crianças. O nosso Projeto Educativo assenta, assim, numa parceria escola/família/comunidade e toda a ação decorre a partir e à volta desta ideia. Serão assim planeados projetos e atividades com o intuito de favorecer experiências ricas e diversificadas, de forma a tornar o percurso um caminho com dois sentidos.

3. Caracterização e identificação do Centro Infantil

Começamos por fazer uma breve perspectiva histórica sobre a instituição. O Centro Infantil Nossa Senhora do Carmo foi fundado no dia 6 de janeiro de 1934. Esta instituição abriu as suas portas a 30 crianças, num prédio no Largo Serpa Pinto, onde recebiam instrução primária, religiosa e de costura. Em 1937, começou a ter a vertente de internato, acolhendo duas crianças órfãs da Póvoa. Logo a seguir, criou-se o “Amparo aos Pequenininhos” e a “Creche do Menino Jesus”. A obra paroquial continuou este trabalho, sobrevivendo, a muito custo, com um subsídio da Câmara Municipal, e com as quotas e os donativos que eram pagos em género ou dinheiro. Uns anos depois, também recebeu um subsídio estatal do então chamado Socorro Social do Instituto de Assistência a Menores. Em 1943, foram cedidas pela Câmara Municipal, a título precário, as instalações do Largo de Santa Clara, local onde ainda hoje continua a funcionar.

Em 1950, tomaram a seu cargo a administração da casa as Irmãs Oblatas do Divino Coração. Depois do 25 de Abril, o Instituto da Família e Ação Social informou o que pretendia para este tipo de instituições e que não haveria mais verbas para crianças abandonadas. Posto isto, resolveu-se ampliar a creche e o jardim de infância. Atualmente, a nossa Instituição procura responder às necessidades educativas das crianças, não descurando a vertente social que esteve na sua origem.

3.1. Princípios educativos orientadores

Enunciamos a seguir os princípios pelos quais guiamos as nossas opções educativas:

- “O ensino pré-escolar consagra-se como um verdadeiro espaço onde as crianças constroem a sua aprendizagem, de forma a favorecer a sua formação e desenvolvimento equilibrado.”
- “O processo de colaboração com os pais e com a comunidade tem efeitos na educação das crianças, e ainda, consequências no desenvolvimento e na aprendizagem dos adultos que desempenham funções na sua educação.”
- “A educação pré-escolar cria condições para o sucesso da aprendizagem de todas as crianças na medida em que promove a sua autoestima e autoconfiança.”
- “A função do PE é servir de referência a uma dinâmica de transformação do estabelecimento educativo.”

4. Missão, visão e valores

Missão

- Promover o desenvolvimento integral e harmonioso de cada criança, nas suas dimensões afetiva, social e cognitiva, preparando-as, a todas sem exceção, para um futuro escolar promissor, mas, acima de tudo, para as exigências da vida.
- Atuar de uma forma pró-ativa face às necessidades emergentes da sociedade, dando respostas que promovam a inclusão social.
- Assegurar a criação de alternativas e de estratégias visando a sustentabilidade da instituição.

Visão

Perseguimos a ambição de nos tornarmos uma instituição de excelência, através de procedimentos de melhoria contínua, assente na coerência entre as atividades implementadas na nossa ação diária e os objetivos decorrentes da nossa missão e valores.

Valores

Sendo uma instituição de cariz pedagógico e cristão, o Centro Infantil N.^a Sr.^a do Carmo promove a plena inserção das crianças na sociedade, como seres autónomos, conscientes, livres e solidários, privilegiando o desenvolvimento dos seguintes valores:

- o respeito e abertura ao Outro;
- o respeito pelo ambiente;
- o trabalho cooperativo;
- a solidariedade;
- a integridade.

Como instituição educadora, incentivamos ainda:

- a formação contínua dos trabalhadores;
- o profissionalismo e o rigor;
- o trabalho em equipa e a entreaajuda;
- a comunicação e a interação com os pais e a sociedade;
- a liberdade de opinião.

5. Contexto escolar

O Centro Infantil Nossa Senhora do Carmo é uma IPSS vocacionada para a primeira e segunda infância.

5.1. Respostas Sociais:

1. Creche
2. Jardim de infância
3. ATL – Atividades de tempos livres
4. Intervenção precoce
5. Rendimento social de inserção (RSI)
6. Cantina social

5.2. Recursos físicos e materiais

O Centro Infantil tem um espaço exterior excepcional e único na cidade, com potencialidades para proporcionar riquíssimas experiências em termos de desenvolvimento global das crianças. Possui um parque infantil, um campo de futebol e uma piscina exterior.

Edifício principal	Anexos
<p>1.º Andar 6 salas de creche (2 com copa e sala de higiene) 1 sala de reuniões 1 casa de banho para adultos 1 casa de banho para crianças</p> <p>Rés do chão 3 salas de jardim de infância 1 átrio de entrada com elevador 2 casa de banho para adultos 1 casa de banho para crianças 1 gabinete da diretora executiva 1 receção 1 escritório 1 refeitório 1 cozinha</p>	<p>1 portaria 2 salas de jardim de infância 1 casa de banho para adultos 1 casa de banho para crianças 4 arrecadações e 1 casa de banho de apoio à piscina 1 lavandaria 3 arrecadações (casa das máquinas, material de limpeza e armazém para alimentos) 1 ginásio 1 sala de recursos 1 horta pedagógica</p>

5.3. Recursos humanos

Quadro de pessoal docente e não docente

Diretora técnica	1
Chefe de serviços	1
Escriturária de primeira	1
Escriturária de segunda	1
Escriturária de terceira	1
Coordenadora pedagógica	1
Educadoras de infância	11
Auxiliares de ação educativa	17
Enriquecimento curricular: <ul style="list-style-type: none"> • Educação musical • Ballet • Inglês • Natação 	1 1 1 1
Intervenção precoce	3 educadoras 1 terapeuta da fala 1 psicóloga 1 enfermeira (tempo parcial) 1 assistente social 1 fisioterapeuta
Rendimento social de inserção	1 assistente social 1 psicóloga 3 ajudantes de ação direta
Empregadas auxiliares	2
Cozinheira	1
Ajudantes de cozinha	2

1ª Resposta social – CRECHE (0-3 anos)

Sala	Idades	Equipa pedagógica	
		Educadora	Auxiliar
Celeste	4/5 meses	1	1
Verdinha	12 meses	1	2
Amarelinha	18 meses	1	2
Rosa	18/24 meses	1	2
Laranjinha	24/30 meses	1	2

2.ª Resposta social – JARDIM DE INFÂNCIA (3-5 anos)

Sala	Equipa pedagógica	
	Educadora	Auxiliar
Azul	1	1
Encarnada	1	1
Laranja	1	1
Amarela	1	1
Castanha	1	1

3.ª Resposta social – ATL – ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES (6-10 anos)

O CATL é um espaço educativo do Centro Infantil Nossa Senhora do Carmo destinado a crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 10 anos. São objetivos do CATL:

1. Proporcionar atividades lúdicas e de enriquecimento curricular durante as pausas escolares.
2. Desenvolver nos alunos o gosto pela Língua Portuguesa e pela Matemática, prestando apoio pedagógico nestas áreas, depois das aulas e nos períodos livres das atividades escolares.

3. Favorecer a inter-relação entre a família, a escola, a comunidade e a instituição, tendo como objetivo a valorização, aproveitamento e rentabilização de todos os recursos do meio envolvente.

Nos períodos em que as crianças permanecem no CATL, têm oportunidade de experimentar e vivenciar atividades, múltiplas e variadas, que, não fazendo parte da rotina do seu dia a dia, complementam de algum modo as atividades curriculares desenvolvidas na escola.

EDIP – Intervenção Precoce

O acordo de cooperação celebrado entre o Instituto de Segurança Social e o Centro Infantil Nossa Senhora do Carmo visa criar condições para a intervenção precoce na infância, dirigida a crianças entre os 0 e os 6 anos, com alterações nas funções ou estruturas do corpo que limitam o seu desenvolvimento individual, social e a participação nas atividades adequadas à sua idade, ou com risco grave de atraso de desenvolvimento, de harmonia com o modelo preconizado no Decreto-Lei nº 281/2009, de 6 de outubro.

RSI – Rendimento Social de Inserção

O protocolo existente entre o Instituto de Segurança Social, I.P. / Centro Distrital de Segurança Social de Beja e o Centro Infantil Nossa Senhora do Carmo prevê o acompanhamento dos beneficiários do Rendimento Social de Inserção. Estas ações de acompanhamento dos beneficiários do RSI compreendem a elaboração do diagnóstico da situação familiar, elaboração do relatório social, negociação e elaboração do programa de inserção, assim como a execução, acompanhamento e avaliação do programa de inserção.

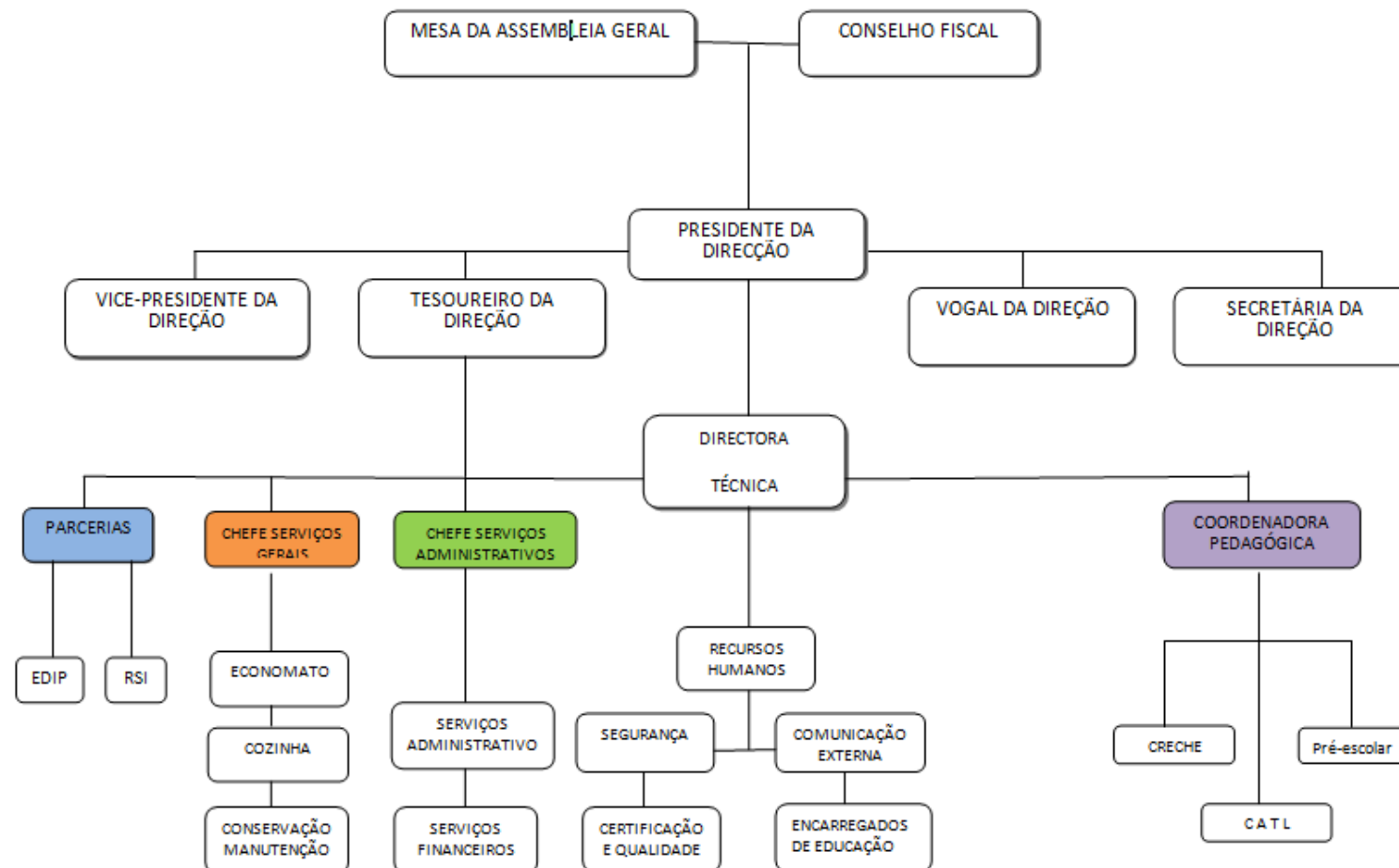
5.4. Formação

O Centro Infantil Nossa Senhora do Carmo, em todos os projetos que desenvolve, aposta cada vez mais na formação dos colaboradores. Acreditamos que uma boa formação promove um percurso profissional de sucesso, o que contribui para que o trabalho desenvolvido na nossa instituição seja um trabalho qualidade. Desta forma, um dos nossos grandes objetivos é promover a formação contínua dos colaboradores. Neste sentido, para o triénio 2014-2017 estão planeadas as seguintes formações:

Formação prevista		
2014-2015	2015-2016	2016-2017
<p>1. Estudo das brochuras publicadas pela DGIDC de apoio ao desenvolvimento do currículo, em alguns domínios estabelecidos nas OCEPE: linguagem oral e abordagem à escrita, matemática, ciências experimentais, expressão musical e expressão plástica (a realizar ao longo do ano – 4 horas semanais)</p> <p>2. Relação escola-família, dinamizada por formadores da APEI, dirigida a educadoras, auxiliares e restantes colaboradores da instituição.</p> <p>3. Modelos de Regulamentos Internos, Projeto Curricular de Turma e Projeto Educativo, dinamizado pela Prof. Luísa Homem</p> <p>4. Comunicação “A resolução de problemas no pré-escolar”, no ProfMat 2014-2015 em Évora.</p> <p>5. Apresentação do projeto “No grande lago do Alentejo, os peixes andam de elevador” (menção</p>	<p>1. Estudo das brochuras publicadas pela DGIDC de apoio ao desenvolvimento do currículo, em alguns domínios estabelecidos nas OCEPE: linguagem oral e abordagem à escrita, matemática, ciências experimentais, expressão musical e expressão plástica (a realizar ao longo do ano – 4 horas semanais)</p> <p>2. Relação escola-família (continuação), dinamizada por formadores da APEI, dirigida a educadoras, auxiliares e restantes colaboradores da instituição.</p> <p>3. Participação no grupo de trabalho para “Analisar e debater as Orientações Pedagógicas/ Curriculares para a Educação de Infância - revisão das OCEPE”, coordenada pela Prof. Isabel Lopes da Silva na Universidade de Évora entre 6 de janeiro e 24 de fevereiro.</p> <p>4. Dinamização de uma sessão prática para educadores e</p>	

<p>honrosa no concurso Ciência na escola) na Escola Superior de Educação de Lisboa, integrado no seminário de final de ano sobre a Matemática e as Ciências nos primeiros anos.</p> <p>6. Dança Criativa, dinamizado pela Prof. Mercedes Prieto, Centro Infantil Irene Lisboa</p> <p>7. Treino Vocal, dinamizado pela Prof Mercedes Prieto, Centro Infantil Irene Lisboa</p> <p>8. Apresentação do projeto “No grande lago do Alentejo, os peixes andam de elevador” (menção honrosa no concurso Ciência na escola) na Universidade de Aveiro.</p> <p>9. Formações na área das ciências experimentais, biodiversidade e preservação do ambiente para aplicação em projetos do pré-escolar.</p>	<p>professores do 1º Ciclo, em Leiria, sobre o desenvolvimento do sentido de número.</p> <p>5. Comunicação “A resolução de problemas no pré-escolar”, no ProfMat 2014-2015 em Évora.</p> <p>6. Apresentação do trabalho realizado na área da matemática, numa aula de mestrado, na Universidade de Évora.</p> <p>7. Apresentação do trabalho realizado na área da matemática aos educadores do Agrupamento de Escolas da Amareleja.</p> <p>8. Apresentação do projeto a submeter ao concurso Ciência na Escola aos educadores do concelho de Moura.</p> <p>9. Formações na área das plantas aromáticas e medicinais, processos de preparação das plantas para aplicação em projetos do pré-escolar.</p> <p>10. Formações no domínio da literacia emergente, livro infantil, promoção da leitura, dinamização de histórias.</p>	
--	--	--

5.5. Organograma institucional



6. Parcerias/Protocolos

Parcerias:
Escola Superior de Educação
EDIA – Empresa de Desenvolvimento de Infraestruturas de Alqueva
Universidade de Évora
ADC Moura
Comissão Local de Ação Social de Moura
RSI
EDIP

Apoios Locais:
Câmara Municipal de Moura
União de Freguesias de Moura e Santo Amador
ISSS de Beja – Ação Local de Moura
Centro Paroquial de Moura
Centro de Emprego de Moura
Centro de Saúde de Moura

7. Identificação das situações problemáticas no triénio anterior

Pontos fracos
<ul style="list-style-type: none"> • Fraca participação dos pais/famílias na vida escolar • Pouca abertura da escola à comunidade • Pouca divulgação das práticas educativas • Pouco envolvimento em projetos

8. Finalidades do projeto educativo

“Documento pedagógico que, elaborado com a participação da comunidade educativa, estabelece a identidade própria de cada escola através da adequação do quadro legal em vigor à sua situação concreta, apresenta o modelo geral de organização e os objetivos pretendidos pela instituição e, enquanto instrumento de gestão, é ponto de referência orientador na coerência e unidade da ação educativa.”

COSTA, Jorge (1991). *Gestão escolar – participação, autonomia, projeto educativo de escola*. Lisboa: Texto Editora.

O projeto educativo do Centro Infantil Nossa Senhora do Carmo tem como princípio fundamental responder à missão, visão e valores promovidos pela instituição, nomeadamente tornarmo-nos uma escola de excelência. Para que tal aconteça, preconizamos os seguintes objetivos, assim como um conjunto de estratégias que os operacionalizam:

Eixos	<p>I – Envolvimento da família e da comunidade na vida escolar</p> <p>II – Desenvolvimento das competências pessoais e sociais das crianças</p> <p>III – Divulgação de boas práticas educativas</p>
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Integrar a família e a comunidade na vida escolar - Promover o desenvolvimento global e harmonioso da criança - Envolver os pais nos projetos/atividades da escola - Proporcionar diversas oportunidades educativas e envolver a comunidade - Divulgar o trabalho que é feito na instituição.

9. Eixos do projeto educativo

Eixo I – Envolvimento da família e da comunidade na vida escolar

Segundo os Princípios Educativos Orientadores, das Orientações Curriculares (1997: 23) “o processo de colaboração com os pais e com a comunidade tem efeitos na educação das crianças, e ainda, consequências no desenvolvimento e na aprendizagem dos adultos que desempenham funções na sua educação.”

Após a avaliação do projeto educativo do ano letivo 2013-2014, verificámos a existência de uma lacuna na relação família-escola. Nesse ano, houve pouca colaboração dos pais na vida escolar. Ponderando a situação, decidimos investir numa maior participação destes nas atividades do Centro Infantil. É nesta perspetiva, e tendo sempre em conta o princípio enunciado, que delineamos a participação dos pais e da comunidade na vida escolar como o primeiro eixo do nosso projeto. Assim, muito pretendemos fazer para melhorar este aspeto.

No início do ano letivo, realizar-se-á uma reunião geral com os encarregados de educação durante a qual se apresentará a escola, o seu projeto educativo e regulamento interno, a equipa educativa, a sala, tal como o respetivo projeto de sala. Nesta reunião, os pais serão esclarecidos sobre as atividades que se vão desenvolver ao longo do ano e nas quais irão participar. Ao longo do ano letivo, todas as educadoras estabelecem um horário de atendimento aos pais, que estes poderão utilizar sempre que necessitem de algum apoio ou esclarecimento.

Trimestralmente, cada educadora reunirá com os pais das crianças da sala, individualmente, para que lhes possa falar do desenvolvimento do seu filho.

Para que os pais possam conhecer e acompanhar de perto aquilo que se passa na sala, as educadoras vão colocar no *placard* exterior à sala a planificação semanal e o resumo da semana anterior. Este resumo é uma descrição das atividades que foram desenvolvidas, ilustradas com fotografias, onde as educadoras explicam aos pais o porquê de determinada atividade e o que as crianças adquirem ao fazê-la. Este documento será enviado semanalmente aos pais por *e-mail*.

Perspetivamos implementar a Semana Aberta, que decorrerá duas vezes por ano e terá como público-alvo as famílias. São semanas em que as famílias poderão vir às salas das crianças e participar nas atividades realizadas. Pensamos que será de extrema importância, pois os familiares vão estar presentes nos vários momentos do dia da criança e poderão verificar como

são realizadas as atividades e as competências que estão a desenvolver, o que lhes permitirá compreender a intencionalidade educativa.

Ao desenvolver projetos nas salas, pretendemos convidar os familiares para dinamizar atividades relativas ao tema tratado. Quando este é do seu conhecimento ou diz respeito à sua profissão, estes tornam-se uma mais-valia para a sala, uma vez que podem vir partilhar connosco os seus conhecimentos, ao mesmo tempo que colaboram com a equipa educativa na dinamização das atividades da sala e que encham de orgulho os filhos que os recebem.

No *placard* do átrio da entrada da instituição serão colocados trabalhos das salas, para que se possa dar a conhecer o trabalho desenvolvido. Ao longo do ano, este será dinamizado pelas diferentes salas da instituição, que partilharão com a comunidade educativa os seus projetos mais relevantes.

Neste triénio, pretendemos dar mais um passo neste sentido – criar o *site* da instituição. Aqui serão colocadas as principais notícias e eventos a realizar, para que os pais possam saber aquilo que vai acontecer. Para além disso, teremos a área reservada aos pais, onde poderão ter acesso a informações da sala dos seus filhos, tal como ter acesso aos resumos e planificações.

Ao participar no projeto “Ciência na Escola”, prevemos formas de os pais poderem contribuir para o seu desenvolvimento. Inicialmente, pretendemos recolher junto destes possíveis temáticas a trabalhar no projeto. Posteriormente, os pais serão solicitados a colaborar com sugestões de concretização, na recolha de informações e materiais, tal como na participação em atividades.

Outro projeto em que vamos participar e que implica de grande envolvimento dos pais é o projeto “Heróis da Fruta”.

O projeto A PAR, desenvolvido na instituição, visa consciencializar os pais e cuidadores de que estes são os primeiros e principais agentes educativos da criança, promovendo uma partilha de saberes e experiências.

O envolvimento das famílias e da comunidade, bem como as parcerias educativas, são muito importantes para o desenvolvimento deste projeto educativo. Para o triénio visamos intensificar uma proximidade com a comunidade, de forma a dar a conhecer o dia a dia do Centro Infantil, os projetos que desenvolvemos e a forma como os desenvolvemos.

O Centro Infantil N.^a Sr.^a do Carmo, ao defender os valores da solidariedade e da justiça na concretização da sua missão social e pública, mantém uma linha de atuação que promove a

inclusão e a igualdade, contando com diversos apoios como a Câmara Municipal de Moura, ISSS de Beja – Ação local de Moura, centro paroquial, centro de emprego e centro de saúde.

Eixo II – Desenvolvimento das competências pessoais e sociais das crianças

Este eixo visa a concretização e o desenvolvimento de competências pessoais e sociais e a criação de um ambiente escolar propício à aprendizagem das crianças, no qual vivam experiências ricas, diversificadas e pedagogicamente marcantes.

No triénio 2014-2017, o Projeto Educativo “Eu, a escola e a família” desenvolver-se-á em simultâneo com outros projetos, nomeadamente o projeto Ciência na Escola, da Fundação Ilídio Pinho, e projeto Heróis da Fruta, da APCOI, projeto A PAR e contos ao entardecer.

Será também de grande importância para o desenvolvimento das crianças a participação no projeto “Articulação entre creche e pré-escolar”, como promotora do desenvolvimento das crianças, que será implementado na nossa instituição no sentido de melhorar a passagem entre respostas sociais e dar a conhecer o trabalho que se faz em cada uma.

Este eixo inclui ainda a participação das crianças em todas as festividades e efemérides celebradas na nossa instituição, ou por iniciativa de entidades parceiras e que visem o seu desenvolvimento pessoal e social. A Câmara Municipal promove, no início do ano letivo, uma reunião com os coordenadores de escolas, com o objetivo de dar a conhecer a calendarização das atividades a dinamizar ao longo do ano, em datas comemorativas como o Dia da Criança, o Carnaval, o 25 de Abril, entre outras.

Para o sucesso deste eixo, tentaremos trabalhar por projeto, uma vez que este método é um importante contributo para o desenvolvimento das crianças enquanto indivíduos e fomenta as relações sociais e as regras a elas inerentes.

Para que estas ações se concretizem, é fundamental envolver todos os elementos da comunidade educativa da nossa instituição, nomeadamente crianças, educadores de infância, auxiliares de ação educativa, outros funcionários e as famílias.

Eixo III – Divulgação de boas práticas educativas

Divulgar todo o trabalho que fazemos é um dos objetivos do nosso projeto educativo. Acreditamos que a nossa escola pode beneficiar muito, se mostrarmos às famílias e à comunidade o trabalho que desenvolvemos, de forma a compreenderem a intencionalidade educativa subjacente aos projetos e atividades que desenvolvemos.

Para que tal aconteça, criaremos formas de divulgação, das quais destacamos os resumos semanais, a criação de um *site* institucional, a Semana Aberta, sessões A PAR, entre outras iniciativas que, entretanto, possam surgir. Todas estas iniciativas visam abrir a nossa instituição ao meio, com a finalidade de trazer as famílias à escola.

Consequentemente, este percurso abre-nos novas possibilidades de mostrarmos o trabalho que é desenvolvido nas diferentes áreas, por exemplo no domínio da Matemática. Para isso, continuaremos a contribuir com o relato das nossas práticas nos cursos de formação de educadores e professores (Universidades e Escolas Superior de Educação, Agrupamento de Escolas de Moura, Encontro APM), nomeadamente em questões como o desenvolvimento do sentido de número, a geometria, resolução de problemas, mostrando como se trabalha na nossa instituição.

Na área da linguagem oral e abordagem à escrita, pretendemos criar uma biblioteca vocacionada para a promoção da literacia emergente e para pré-leitores, cuja utilização será alargada à comunidade. Ainda neste âmbito, pretendemos criar um protocolo com a Universidade Sénior de Moura, no sentido de nos ajudarem a construir materiais para a biblioteca.

É nossa intenção dinamizar sessões no sentido de sensibilizar as famílias para a importância de ler para as crianças, fornecendo algumas ferramentas úteis aos pais. Também serão desenvolvidos projetos que promovam as histórias como elo de ligação das famílias/comunidade à escola.

O projeto “Ciência na Escola”, da Fundação Ilídio Pinho, permite-nos ter ligação com a comunidade através das parcerias que estabelecemos, proporcionando-nos formação nas áreas científicas em que iremos investir com as crianças.

Eixo	Objetivos	Estratégias	Indicadores
<p>Envolvimento da família e da comunidade na vida escolar</p>	<p>Integrar a família e a comunidade na vida escolar</p> <p>Envolver os pais nos projetos/atividades da escola</p> <p>Dar a conhecer aos pais o trabalho desenvolvido</p> <p>Participar em atividades promovidas pela Câmara Municipal de Moura e pela União de Freguesias de Moura e Santo Amador</p>	<p>Projeto “Ciência na Escola”</p> <p>Resumo semanal</p> <p>Semana Aberta</p> <p>A PAR</p> <p>Contos ao entardecer</p> <p>Projeto “Heróis da fruta” da APCOI</p> <p>Festividades e efemérides</p>	<p>Nº de participantes, avaliação feita pelos mesmos.</p>
<p>Desenvolvimento das competências pessoais e sociais das crianças</p>	<p>Desenvolver projetos</p> <p>Enriquecer os conhecimentos das crianças</p> <p>Promover experiências ricas e variadas</p> <p>Fomentar o interesse das crianças pela ciência e tecnologia</p> <p>Contribuir para imagem refletida e positiva acerca da ciência</p> <p>Favorecer o desenvolvimento da capacidade de pensar cientificamente</p> <p>Desenvolver nas crianças o gosto pelo livro como fonte de conhecimento</p> <p>Desenvolver na criança a</p>	<p>1. Manter os projetos já implementados na escola:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A PAR - Ciência na Escola - Horta pedagógica <p>2. Dinamização de novos projetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Crescer saudável - Articulação entre creche e pré-escolar - Pequenos cientistas - Biblioteca/Bebeteca - Vou cont´Arte histórias - Ser artista - Visitas a museus, teatros e concertos 	<p>Participação da família e comunidade e avaliação feita pelos participantes.</p>

	capacidade de criar, executar e apreciar diferentes formas de arte		
Divulgação de boas práticas educativas	<p>Divulgar o trabalho que é feito na instituição</p> <p>Divulgar o trabalho nas escolas de formação de professores, para os futuros educadores e professores</p>	<p>Apresentação dos projetos: “Ciência na Escola”</p> <p>Apresentação do trabalho desenvolvido na área da matemática</p> <p>Projeto de articulação entre creche e pré-escolar</p>	

10. Avaliação e divulgação

O acompanhamento e a monitorização do projeto educativo serão realizados pela equipa de educadoras, através de instrumentos de planificação e dos relatórios de avaliação das atividades desenvolvidas pelos seus responsáveis, que fornecem toda a informação necessária às avaliações intermédias e finais.

A equipa de educadoras apresenta um relatório anual de avaliação à coordenadora pedagógica e à diretora técnica, identificando as áreas que precisam de melhorar. No final de vigência do projeto educativo, é realizada a avaliação da sustentabilidade das medidas de intervenção definidas.

A divulgação de todo o trabalho a desenvolver será feita através de reuniões de pais, da planificação e dos resumos semanais, além do *site* da instituição.

11. Bibliografia

Ministério da Educação (1997). *Orientações curriculares para a Educação Pré-Escolar*. Pág.15-92. Lisboa: editorial M.E

Ministério da Educação (1997) Qualidade e Projeto na educação Pré-Escolar.Col. Educação Pré-Escolar, n.º 3.DEP-GEDEPE. Lisboa. Editorial M.E.

Delors, J. (1996). Educação, um tesouro a descobrir: Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. Rio Tinto: Edições ASA.

Marques, R. (1993) A escola e os pais, como colaborar? Texto Editores

Avaliação do ano letivo 2014/2015

Sendo o Projeto Educativo relativo ao triênio 2014/2017, apresenta-se neste documento a avaliação referente ao ano letivo de 2014/2015. Tendo em conta os eixos e objetivos preconizados no Projeto Educativo, procuramos avaliar, de uma forma geral, o trabalho e as estratégias realizadas para os alcançar. Seguem-se, assim, os eixos e objetivos do Projeto Educativo:

Eixos:

- I – Envolvimento da família e da comunidade na vida escolar
- II – Desenvolvimento das competências pessoais e sociais das crianças
- III – Divulgação das boas práticas educativas

Objetivos:

- Integrar a família e a comunidade na vida escolar
- Promover o desenvolvimento global e harmonioso da criança
- Envolver os pais nos projetos/atividades da escola
- Proporcionar diversas oportunidades educativas e envolver a comunidade
- Divulgar o trabalho que é feito na instituição

Tendo em conta o primeiro eixo e os objetivos dirigidos ao envolvimento das famílias e da comunidade, procurámos no presente ano envolver toda a família nos diversos projetos que desenvolvemos. Mais à frente serão descritos e avaliados os projetos desenvolvidos, assim como a participação das famílias e da comunidade em cada um deles.

A Semana Aberta permitiu também aproximar os familiares à escola, pelo que participaram e dinamizaram diversas atividades durante essa semana.

Através dos resumos semanais, da planificação, da dinamização dos *placards* de informação, observámos uma crescente aproximação dos pais à escola, pois mostraram muito interesse por observar os registos da vida na escola, conhecendo assim o trabalho desenvolvido.

Avaliando o segundo eixo, a promoção do desenvolvimento global e harmonioso da criança, procurámos oferecer a maior diversidade de atividades e experiências, que permitissem que as crianças pudessem aprender de uma forma rica e significativa. Atividades autênticas, propostas pela curiosidade e imaginação das crianças, que permitam conhecer o mundo e dar voz às crianças na sua própria aprendizagem, levaram a instituição a trabalhar num sentido de comunidade de aprendizagem, em que educadores/auxiliares de ação educativa e crianças aprendem em conjunto.

Relativamente ao segundo eixo, de divulgação das práticas educativas, e tendo em conta os objetivos que remetem para esta difusão, a instituição procurou dar a conhecer todo o seu trabalho através de exposições, de *placards* ilustrativos e da participação em diversas formações e conferências nas

Universidade de Évora e Aveiro e em Leiria, onde a instituição deu a conhecer o trabalho e as práticas educativas que tem levado a cabo.

O Brincar tem um lugar privilegiado na nossa instituição, pois é através do brincar que a criança aprende, comunica e reproduz o seu quotidiano num mundo de fantasia e imaginação. Tendo em mente ideias de Vigotsky, Oliveira e Kishimoto, relativamente ao brincar, procurámos promover a brincadeira como forma de aprendizagem, fomentando as interações entre criança-criança e adulto-criança e permitindo que o brincar tenha um papel indispensável.

Devido à recetividade dos pais/famílias aos projetos que desenvolvemos e à observação e reflexão do processo de aprendizagem das crianças, podemos constatar que os objetivos foram amplamente alcançados.

Como tem vindo a acontecer, em anos anteriores, uma das formas que nós consideramos ter um grande impacto não só nas famílias, mas principalmente no desenvolvimento das crianças, tem sido a criação de projetos interessantes e dinâmicos.

Um dos pontos fortes deste ano foi o concurso ao prémio “Ciência na escola”, promovido pelo Ministério da Educação, em parceria com a Fundação Ilídio Pinho, que enriqueceu em várias vertentes o nosso trabalho.

É neste sentido que fazemos o balanço do ano letivo 2014/2015, destacando os principais projetos que foram desenvolvidos:

- **“No grande lago de Alentejo, os peixes andam de elevador!”**
- **“Heróis da Fruta”;**
- **“Empreendedorismo nas escolas”;**
- **“Articulação creche - jardim de infância”**

Avaliação qualitativa do projeto de Ciência na Escola “No grande lago de Alentejo, os peixes andam de elevador!”

A partir dos diálogos sobre o fim de semana, as crianças relataram os seus passeios à barragem e lago de Alqueva. Nestas conversas, iam surgindo questões:

- O que é uma barragem?
- Para que serve uma barragem?
- Como funciona?
- Que peixes há no lago?

Foi em resposta a estas e outras perguntas que surgiu a ideia de um projeto pedagógico para trabalhar o tema da barragem de Alqueva. Entretanto, soubemos da existência, na barragem de contraembalse de Pedrógão, de um dispositivo de passagem para peixes (DPP) para permitir a desova, a montante, das espécies migratórias autóctones. Surgiu, assim, um projeto multifacetado para proporcionar

às crianças novas perspetivas sobre uma realidade local. Com o Projeto “No grande lago do Alentejo, os peixes andam de elevador”, concorreremos ao Prémio Ciência na Escola da Fundação Ilídio Pinho.

Temática	Objetivos	Atividades	Ano letivo
<p>No grande lago de Alentejo, os peixes andam de elevador!</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar experiências para compreender o ciclo da água; • Valorizar a água enquanto suporte das atividades humanas e recurso natural finito e indispensável à vida; • Reconhecer a água como meio privilegiado de biodiversidade; • Reconhecer as várias utilizações da água e dos ecossistemas ribeirinhos e o seu usufruto pelas populações locais; • Promover a educação dos alunos no domínio da energia, da sustentabilidade e da tecnologia; • Reconhecer a importância dos ecossistemas ribeirinhos, a interdependência entre os seus animais típicos (peixes), especialmente as espécies autóctones e a importância da sua conservação; • Observar e investigar o desenvolvimento das espécies piscícolas; • Identificar as ameaças que impedem sobre a água, enquanto bem escasso e essencial à vida, e valorizar a sua prevenção e a minimização dos impactos negativos com recurso à ciência e tecnologia; • Realizar experiência com a água que representem fenómenos de evaporação, condensação, solidificação e precipitação, tensão superficial e capilaridade; • Fomentar o interesse pela ciência e tecnologia; • Promover a interatividade de crianças com a tecnologia; 	<p>Visitas de estudo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Visita à barragem do Alqueva e ao centro de interpretação de Alqueva; - Visita à barragem do Pedrogão; <p>- Realização de experiências:</p> <p>Porque chove? Quanto chove? Como poupar água? Mistura-se com água?</p> <ul style="list-style-type: none"> - Medição de peixes; - Construção de uma maquete; - Construção de peixes feitos pelos pais; <p>- <i>Fish parade</i>;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Painel das características dos peixes; - Painel do ciclo da água; 	<p>2014/2015</p>

	• Dinamizar espaços exteriores.		
--	---------------------------------	--	--

Foi grande o empenho das crianças na realização das atividades, em especial as visitas de estudo e as experiências realizadas na sala, a par do interesse pelas diferentes espécies de peixes e o funcionamento do DPP. O entusiasmo com que participaram neste projeto e o resultado nas suas aprendizagens é visível nas suas conversas:

“As barragens têm um muro que faz parar o rio, e fica um lago.”

“Há peixes de água doce e de água salgada...Têm barbatanas... Respiram pelas guelras.”

“Como os peixes não têm asas, eles não podiam passar por cima do muro, por isso têm que ir de elevador. Os peixes vão pôr os ovos no rio Ardila, chamam-se boga e barbo.”

Através deste projeto assistimos a um maior envolvimento e aproximação dos pais à escola. Participaram em diversas pesquisas sobre o tema e construíram em conjunto um peixe por cada sala, utilizando diversos materiais. A sua participação foi imprescindível na concretização do projeto, pelo que observámos que se encontravam muito envolvidos e entusiasmados com a iniciativa. Outras entidades também se envolveram, tornando possível a divulgação do projeto, a *fish parade* na feira da cidade, consolidando assim a relação entre a escola e o meio envolvente.

As opiniões dos pais sobre o desenvolvimento e resultados do projeto fundamentam uma avaliação que consideramos muito positiva.

- **Mãe** – (...) *à hora de jantar, foram deslindados alguns dos mistérios do elevador de peixes de que temos ouvido falar! A F. estava a relatar os pormenores da visita ao Alqueva quando o prato se transformou na bacia de uma barragem para ilustrar a situação. A comida amontoou-se para formar o paredão, havia a parte onde se encontravam os peixes e a outra, mais cheia, para onde os peixes precisavam de passar para poderem desovar. Ficámos a saber que o elevador é uma espécie de caixa, onde há água, que faz o transporte dos peixinhos de uma zona para outra. Grande entusiasmo em toda a explicação e na resposta às questões que fomos colocando. Fantástico o que estes pequenotes já sabem!*
- **Pai** – *O M. está muito entusiasmado com os peixes, em especial com o barbo e com a boga. (...). Constrói barragens com o Lego... fala sobre peixinhos, barragens, rios e ribeiras.*

Assim, pudemos verificar que os pais tiveram uma forte presença no projeto desenvolvido, mostrando o seu interesse e dedicação na vida da escola.

Através das atividades referidas no quadro acima, os objetivos delineados foram atingidos, pelo que se observaram diversas aprendizagens em que as crianças puderam dar voz e resposta à sua curiosidade.

Através da maquete do Alqueva, perceberam a importância e o funcionamento de uma barragem, assim como o seu impacto no meio ambiente. Explorando a água a partir de várias experiências, as crianças aprenderam a importância de poupar água, as suas ameaças, o ciclo da água e diferentes formas de poupar quando fazemos o seu uso. Conheceram as diferentes espécies de peixes (constituição) e o seu desenvolvimento através de um painel e do contacto direto com os peixes.

Por meio de visitas à barragem do Alqueva e Pedrógão, com o apoio da EDIA, puderam-se trabalhar conceitos de ciência e tecnologia (DPP). Através de atividades como a construção dos tanques dos peixes e a *fishparade* pudemos dinamizar os espaços exteriores e envolver assim toda a comunidade. Todas as áreas de conteúdos foram trabalhadas de forma transversal durante este projeto.

Avaliação qualitativa do projeto “Tapetes de histórias”

Temática	Objetivos	Atividades	Ano letivo
“Tapetes de histórias”	<ul style="list-style-type: none"> - Valorizar histórias como forma de conhecimento; - Envolver as crianças e as famílias para desenvolver o gosto pelas histórias; - Estimular o desenvolvimento da comunicação verbal; - Valorizar a linguagem escrita como meio de comunicação, de informação e de prazer; - Aprender a importância e as funções da leitura. 	<p>Setembro</p> <ul style="list-style-type: none"> - Linhas orientadoras do projeto “tapetes de histórias” <p>Outubro</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sessão de contos dinamizados pelas educadoras da creche - Tapetes de histórias dinamizados pelas técnicas da ludoteca <p>Janeiro</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tapetes de histórias dinamizados pelas técnicas da ludoteca <p>Março</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sessão de contos com pais em parceria com a Biblioteca Municipal 	2014/2015

Apesar de parte das atividades propostas no plano anual de atividades não terem sido concretizadas, os objetivos propostos foram trabalhados através de outras atividades desenvolvidas no âmbito do mesmo projeto. Assim, trabalhamos a valorização das histórias como forma de

conhecimento e envolvemos as crianças e as famílias para desenvolver o gosto pelas histórias através das seguintes atividades:

- **Sessão de contos** – dramatização da história *Os avós*, dinamizada pelas educadoras da creche
- **Tapetes de histórias** - *Xico*, dinamizado pelas técnicas da Biblioteca Municipal
- **Sessão de contos** – dramatização da história *Ninguém dá prendas ao Pai Natal*, dinamizado pelas educadoras da creche
- **Tapetes de histórias** – *Xico*, dinamizado pelas técnicas da Biblioteca Municipal
- **Tapetes de histórias** – *A que sabe a lua*, dinamizado pelas técnicas da Biblioteca Municipal
- **Tapetes de histórias** – *A lagartinha comilona*, dinamizados pelas técnicas da Biblioteca Municipal
- **Sessão de contos** – dinamizada pela contadora de histórias Bru Junça no Dia da Família,

Através destas sessões de contos, procurámos estimular o desenvolvimento da comunicação verbal, valorizámos a linguagem escrita como meio de comunicação, de informação e de prazer, procurando que as crianças pudessem aprender a importância e as funções da leitura.

Através dos diálogos, desenhos, gestos, conversas de casa, pudemos observar que os objetivos aos quais nos propusemos foram atingidos, uma vez que as crianças demonstraram muito interesse e diversas aprendizagens através das histórias.

As famílias aderiram bastante a este projeto, comparecendo e participando nas diversas sessões e dinamizações, mostrando o seu interesse pelas histórias e pela sua importância na vida de todos nós. Estes momentos permitiram que as famílias estivessem em conjunto e explorassem, com os seus filhos, o mundo das histórias, tão rico e desafiador de um vasto leque de aprendizagens (leitura, escrita, conhecimento do mundo).

Avaliação qualitativa do projeto “Heróis da Fruta”

O projeto Heróis da fruta surgiu com o intuito de incentivar as crianças da instituição a comerem fruta e a adotarem hábitos de uma alimentação saudável, através da fruta. Organizado pela APCOI, com o apoio da União de Freguesia de Moura e Santo Amador, foi entusiasticamente aceite por todas as educadoras da nossa escola.

Temática	Objetivos	Atividades	Ano letivo
“Heróis da fruta”	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar as crianças a ingerirem fruta todos os dias, na escola e em casa; - Dar a conhecer a importância da fruta na alimentação e na manutenção da saúde; - Despertar a comunidade em geral para todos os benefícios da adoção de pequenas mudanças saudáveis nos hábitos diários. 	<ul style="list-style-type: none"> - Preenchimento do quadro de mérito; - Pesagem das crianças; - Medição das crianças; - Degustação de frutas; - Jogos com frutas; - Textura das frutas; - Construção de um painel sobre as árvores de fruta; - Questionários; 	2014-2015

Os objetivos estabelecidos pelo projeto foram trabalhados através de dois manuais: um com atividades obrigatórias, as quais estavam calendarizadas com prazos — quadro de mérito diário, questionário inicial, questionário final e hino da fruta. Cumprimos todos os prazos e desenvolvemos as atividades com o grupo de crianças. Nas atividades obrigatórias, os pais colaboraram nos questionários.

Um segundo manual foi o das atividades facultativas. Este manual, devido ao grau de exigência das atividades, só foi possível ser concretizado com crianças do pré-escolar. Foram fichas de trabalho integrando a expressão plástica, conhecimento do mundo, matemática e linguagem oral e abordagem à escrita.

Para além deste dois manuais, dinamizámos na sala de aulas outras atividades: poemas, painel com o tema “cada fruta no seu lugar”, canções, histórias e atividades de expressão plástica.

Os pais mostraram muito entusiasmo pelas atividades e em algumas salas participaram com oferta de espetadas de frutas, mostrando a sua preocupação por uma alimentação saudável e pela sua importância na saúde. Os objetivos foram alcançados, e tanto crianças como pais ficaram sensibilizados com o hábito saudável de comer fruta. Isto verificou-se pelos desenhos que traziam de casa, e as conversas que os pais diziam que os seus filhos faziam em casa sobre a importância de comer fruta todos os dias.

Não desenvolvemos um maior número de atividades neste projeto porque apareceram projetos paralelos, como foi o caso do projeto da fundação Ilídio Pinho.

O culminar dos “heróis da fruta” foi o vídeo com o hino do Centro Infantil e as camisolas do dia da criança com o desenho dos heróis da fruta.

Avaliação qualitativa do projeto “Articulação entre creche e pré-escolar”

Temática	Objetivos	Atividades	Ano letivo
<p>“Articulação creche – pré-escolar”</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Articular as duas respostas sociais; - Proporcionar momentos de interação e partilha de atividades entre crianças de várias idades; - Proporcionar à criança segurança afetiva; - Adquirir experiências; - Conhecer a(s) sala(s) do jardim de infância e restantes espaços (parque, ginásio, casas de banho, piscina, etc); - Participar nas diversas atividades e desenvolver progressivamente a sua confiança e autonomia; - Estabelecer laços afetivos entre as crianças (jardim de infância - creche); - Cooperar em algumas atividades (crianças do jardim de infância para com as da creche) 	<ul style="list-style-type: none"> - Visitas às salas; - Canções em conjunto; - Pinturas; - Digitinta com <i>chantilly</i>; - Histórias; - Dramatizações; - Jogos com sombras; - Sessão de cinema; - Lanche-convívio; 	<p>2014-2015</p>

Este projeto teve como grande objetivo aproximar estas duas respostas sociais: creche e pré-escolar. As atividades foram planeadas em conjunto e realizadas entre salas de creche e pré-escolar, abrangendo todas as salas da instituição.

Pensamos que os resultados foram positivos e os objetivos atingidos: as crianças puderam conviver umas com as outras, partilhar experiências, ajudarem-se umas às outras. Foi benéfico não só para as mais novas, que aprenderam a desenvolver a sua confiança e autonomia, como para as mais velhas, que, ao participarem nas diversas atividades, desenvolveram o seu sentido de responsabilidade e entreajuda.

Para os adultos foi uma oportunidade de trabalharem em conjunto, promovendo assim o trabalho em equipa.

Este projeto foi dado a conhecer aos pais, através da sua divulgação no *placard* da entrada, manifestando o seu interesse por esta iniciativa.

Para o próximo ano letivo, continuaremos a desenvolver o projeto, pois consideramos que é de extrema importância.

Avaliação qualitativa do projeto “Empreendedorismo nas escolas”

Temática	Objetivos	Atividades	Ano letivo
“Empreendedorismo nas escolas”	<ul style="list-style-type: none"> • Criar um clima de confiança entre as crianças para que declarem as suas ideias, projetos, interesses e aspirações, instrumento necessário para articular e materializar um projeto. • Identificar os projetos e ideias que as crianças desejam pôr em prática. • identificar as afinidades que os projetos apresentam entre si. • agrupar os projetos em grupos de projetos. • criar uma prática cultural e de trabalho entre as crianças para que estes avaliem como uma oportunidade de futuro a declaração pública e a partilha de projetos ou campos de interesse. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicação da metodologia do Manual CE-AN (ações semanais ou quinzenais); - Realização de atividades e exercícios práticos segundo as aspirações, vontades e ideias das crianças (através de histórias); 	2014/2015

--	--	--	--

No Centro Infantil Nossa Senhora do Carmo agarrámos este convite em cinco salas de pré-escolar – duas salas de três anos, duas de quatro e uma de cinco. Todas realizaram atividades na 1.ª e 2.ª área de conhecimento. Apenas duas salas de três anos e uma de quatro realizaram a atividade na 3.ª área do conhecimento e uma sala de três e uma de quatro realizaram atividades na 4.ª área do conhecimento e uma sala de quatro anos realizou atividades na 5.ª área do conhecimento.

O projeto não teve o impacto/resultado que se esperava devido a diversos fatores:

- grande conjunto de atividades que desenvolvemos com as crianças tendo em conta a faixa etária;
- projeto nos quais estamos envolvidos enquanto instituição e enquanto os interesses das crianças;
- desinteresse que foi surgindo durante o desenvolvimento das diferentes áreas do conhecimento, uma vez que algumas atividades não se adequam às faixas etárias, bem como a necessidade de estar constantemente a procurar material (histórias, canções, vídeos, etc).

Existe um grande caminho a percorrer para que o manual fique aplicável, pelo que pensamos que o empreendedorismo se pode trabalhar de diferentes formas e não através destas áreas do conhecimento que não fazem ponte umas com as outras. Sentiu-se que as ideias das crianças ficam registadas, mas sem espaço de fundamentar e concluir, uma vez que cada área trata um tema ou conhecimento.

Conclusões

Tendo o Projeto Educativo como objetivo fortalecer a relação escola-família, consideramos que o presente ano, 2014/2015, foi um ano com muito sucesso. Através dos mais diversos projetos, observámos uma grande participação das famílias, pelo que a sua presença e dedicação foram uma mais-valia e um contributo muito valioso.

Além do que estava estabelecido pelo Projeto Educativo e pelo plano anual de atividades, o Centro Infantil também investiu bastante na formação das colaboradoras da instituição. Foi notável a sua participação nas mais diversas formações, que permitiram um crescimento pessoal e profissional de cada um dos colaboradores, levando a uma reflexão e melhoramento da prática, através da partilha e do conhecimento de novas competências.

Procurando um espaço livre em que as crianças possam ter e viver experiências ao ar livre, foi construído um parque adaptado aos bebés. O embelezamento e a criação de novos espaços, adequados às crianças e à sua aprendizagem ao ar livre foi um ponto forte neste ano. Foi criado um

espaço de recreio com escorregas, animais saltitantes, balancés para que os bebés e crianças possam divertir-se ao ar livre. Também a entrada da escola, com a implantação de um relvado artificial e do arranjo do pavimento, foram uma mais-valia, permitindo que as crianças pudessem brincar nesse espaço, incluindo os bebés do berçário, que começaram a desenvolver diversas atividades e a explorar o exterior. Este espaço ganhou uma grande atividade e animação, mostrando ser um espaço apreciado por todos os meninos.

A integração de estagiários da Escola Profissional de Moura merece relevo neste ano, uma vez que foi também uma das apostas da instituição. Procurou-se, assim, trazer para a nossa escola pessoas que pudessem aprender com a nossa prática, obtendo assim formação na área.

Ficou também definido, neste presente ano, a preparação de um dos espaços da instituição que dará lugar à futura Bebeteca, um espaço adaptado aos bebés, mas também com um espaço para as crianças do pré-escolar. Este Projeto terá seguimento no ano letivo 2015/2016, projetando-se assim um espaço com o objetivo de motivar as crianças, desde cedo, para a linguagem oral e escrita – literacia emergente.

Desenvolvendo diversos projetos todos os anos, procurámos uma aprendizagem de qualidade, assumindo princípios democráticos em que todos, desde equipa educativa, família, comunidade, tenham lugar e papel ativo na educação das nossas crianças. Pretendemos refletir e repensar a cada dia a nossa prática educativa, tendo em vista uma prática cada vez mais pensada e sustentada.

Assim, o ano letivo 2014/2015 mostrou ser um ano de de muita mudança e de muitos projetos significativos, que tornou a instituição um lugar onde as crianças gostam e querem estar, e onde os colaboradores/trabalham com o mesmo fim: tornar a aprendizagem um caminho estimulante, enriquecedor e autêntico na vida das crianças.

julho, 2014